



Modos e Tempos verbais

Modos

O modo verbal determina as atitudes do locutor (pessoa que fala) em relação à acção.

Modo indicativo → expressa a certeza do falante, na medida em que este apresenta uma acção como **real**.

Exs.: Amanhã, **iremos** ao cinema.
A tua irmã **está** em casa.

Modo conjuntivo → expressa a dúvida ou desejo do falante, na medida em que este considera a acção como **possível** ou **desejável**.

Exs.: É provável que amanhã **chova**. (possibilidade)
Talvez **venha** mais cedo. (dúvida)
Adorava que **conseguisses**. (desejo)

Modo condicional → expressa a dúvida do falante, na medida em que este apresenta a acção como uma hipótese que depende de uma **condição**.

Ex.: **Passaria** de ano, **se estudasse**.
↓
(condição necessária para a acção se realizar)

Modo imperativo → pode expressar várias atitudes do falante: dúvida, aconselhamento, mando, pedido ou convite.

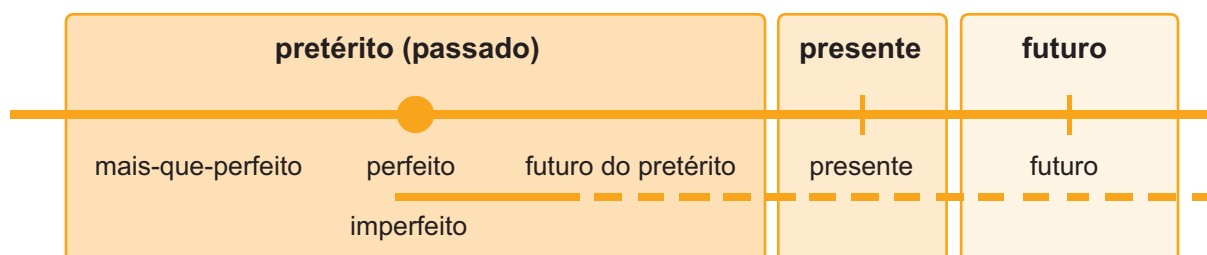
Exs.: **Põe** a mesa! (ordem)
Conduz devagar! (conselho)
Empresta-me esse livro! (pedido)
Vá para fora cá dentro! (convite)

Modo infinitivo pessoal → expressa a imprecisão do falante, na medida em que este situa a acção de uma forma **vaga** ou em **abstracto**.

Ex.: **Cantares** aquela música foi lindo.

Tempo

O tempo verbal situa o momento em que se realiza uma acção.



Presente → situa uma acção que se está a realizar.

Ex.: A festa **decorre** lindamente.
(A acção está a acontecer no momento de enunciação¹.)

Pode também exprimir:

- uma verdade universal;

Ex.: O homem **é** mortal.

- uma acção habitual;

Ex.: **Faço** exercício todos os dias.

- um facto ocorrido no passado (presente histórico ou narrativo);

Ex.: Em 1976, Jorge Amado **publica** *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá – uma história de amor*.

- um facto futuro, mas próximo.

Ex.: **Vou** para o Porto.

¹ Momento de enunciação: momento em que se fala.



Pretérito → situa uma acção que já se realizou.

Ex.: A festa **decorreu** lindamente.
(A acção aconteceu antes do momento de enunciação.)

Na forma composta, pode expressar:

- uma acção que se prolonga até o momento presente.

Ex.: **Tenho lido** bastante.

A Língua Portuguesa oferece-nos mais possibilidades de se localizar uma acção no tempo:

Pretérito imperfeito → (imperfeito = não perfeito, inacabado) situa uma acção passada, mas não concluída. Pode exprimir:

- uma acção passada habitual;

Ex.: **la** à biblioteca todas as tardes.

- simultaneidade de acções;

Ex.: **Andava** silenciosamente quando eles acordaram.

- acção passada mas que continua ou permanece no presente;

Ex.: Olhou o Mar Vermelho que **banhava** o Egipto.

- um pedido de forma cortês (imperfeito de cortesia).

Ex.: **Queria** um café.

Pretérito mais-que-perfeito → (passado do passado) situa uma acção passada em relação a outra também passada.

Ex.: O Pedro comprou o carro com o dinheiro que **herdara**.
(Acção passada que acontece antes de outra acção passada)



Futuro do pretérito → situa uma acção realizada no passado posterior a outra acção passada.

Ex.: Naquele ano, conheci o amor da minha vida com quem **casaria** depois.

Futuro → situa uma acção que ainda não se realizou.

Ex.: A festa decorrerá lindamente.
(A acção acontecerá depois do momento de enunciação.)

Nota: não confundas o tempo verbal do **futuro do pretérito do indicativo** com o modo **condicional**, apesar das formas verbais serem idênticas.

Ex.: Naquele ano, conheci o amor da minha vida com quem **casaria** depois.



futuro do pretérito do indicativo

(situa uma acção realizada no passado posterior a outra acção passada)

Ex.: Naquele ano, se eu tivesse conhecido o amor da minha vida, **seria** feliz.



condicional

(exprime uma acção possível de acontecer, mas que ainda não se realizou)